

PELA AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL 211 DEPUTADOS E 47 SENADORES

Amanhã, a Grande Concentração Pelo Salário - Mínimo

Leia na 8.ª página



Criada a Liga

PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO, TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1954 — N.º 1.767

Decisão Americana do T.S.E.

Mantido o cancelamento do registro do PCB — Argumentação capciosa, em favor do ato de servilismo político, praticado em fase de terror e policialismo do governo Dutra

EM REUNIÃO realizada na manhã de ontem, sob a presidência do juiz Edgard Costa, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu contra a revisão da sentença que, em 7 de maio de 1947, cancelou o registro do Partido Comunista do Brasil.

ARGUMENTAÇÃO FASCISTA

Como advogado e na qualidade de Procurador do PCB junto ao Tribunal Eleitoral, compareceu ao julgamento o dr. Sinalval Palmeira.

Negando a revisão da decisão, que em 1947 o TSE pronunciara, esse mesmo Tribunal vem de praticar novo atentado, demonstrando, mais uma vez, sua submissão às forças mais reacionárias em nosso país. A argumentação confunde no parecer do relator, juiz Pinheiro Guimarães, cujo voto foi acompanhado pela totalidade

de seus pares, não deixa a menor dúvida quanto a sua origem e inspiração.

O voto dos juízes foi fundamentado em dois pontos: a) não possuir mais o advogado Sinalval Palmeira a qualidade de procurador do Partido Comunista do Brasil, de vez que havia sido o mesmo colocado na ilegalidade por sentença judicial; b) não poder o Partido solicitar liberdade de funcionamento.

Ambos os argumentos deixam clara a sua capciosidade e o facciosismo do tribunal. Ilegal e violenta, praticada sob coação e em fase de terror policial desencadeado pelo governo de então, foi a decisão de 1947, do TSE, cancelando o registro do Partido Comunista do Brasil.

A decisão de ontem não retira da ordem do dia a questão da legalidade do Partido Comunista. Vem, isto sim, provar que somente os tra-

balhadores e todo o povo serão capazes de fazer pender a balança da justiça para o lado da Democracia.

PARA UNIR TÔDAS AS FÔRÇAS PATRIÓTICAS

É a seguinte a resolução aprovada, à noite de ontem, no plenário da Convenção, sobre a proposta do general Edgard Buhaum para a criação de uma Liga pela Emancipação Nacional:

A Convenção Pela Emancipação Nacional, considerando ser indispensável a criação de uma organização que coordene todas as forças que desejam engregar-se em torno dos objetivos preconizados na Carta da Emancipação Nacional, resolve fundar a Liga da Emancipação Nacional, entidade civil, sem caráter político-partidário, de âmbito nacional, com sede no Rio de Janeiro.

A Liga Pela Emancipação Nacional deverá reunir todas as entidades e pessoas que aceitem e apoiem os princípios enunciados na Carta da Emancipação Nacional, como as associações patrióticas, estudantes, sindicais, camponesas, técnicas, femininas e todas as que adotem os seus postulados.

A Liga da Emancipação Nacional deverá manter entendimentos com todas as forças que estejam dispostas a contribuir, mesmo parcialmente, para a consecução de qualquer dos objetivos consignados na Carta da (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

NOVA ETAPA NA LUTA CONTRA O IMPERIALISMO E O LATIFÚNDIO INICIA-SE COMO RESULTADO DO GRANDE CONCLAVE ENCERRADO ONTEM À NOITE, EM MEIO A ENTUSIASMÁTICAS DEMONSTRAÇÕES DE PATRIOTISMO NA SEDE DA A.B.I.

EM MEIO a entusiásticas demonstrações de patriotismo iniciou-se ontem, com o encerramento da Convenção Pela Emancipação Nacional, nova etapa na luta de nosso povo contra o imperialismo e o latifúndio.

Sem dúvida, as principais resoluções do memorável conclave foram a aprovação da Carta da Emancipação Nacional e a criação da Liga Pela Emancipação Nacional, organização apartidária, que reunirá em suas fileiras, sem distinções ideológicas, todos os brasileiros realmente interessados na liberdade e no progresso de nossa pátria.

Durante as reuniões da Convenção pela Emancipação Nacional, delegados de diversos setores de nosso povo, de várias condições so-

ciais, vindos de todos os Estados, representantes de operários, camponeses, intelectuais, homens da indústria e do comércio, informaram sobre as atuais condições de vida no Brasil, sem dúvida insuportáveis. Foram generalizadas e veementes as críticas ao governo Vargas, que realiza a política dos principais inimigos da independência nacional e do progresso do país, os imperialistas ianques.

Dezenas de propostas, baseadas numa viva experiência, foram endereçadas às comissões e submetidas ao plenário. A base dessas propostas será decidido o pro-

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

ATENTADO CONTRA SOMOZA

Informa a AEF que foi cometido um atentado contra o ditador Somoza, da Nicarágua. O assassinio de Somoza saiu ileso. Foi decretado o estado de sítio em todo o país.

Se a Nicarágua já vivia sob um regime de brutal opressão, pode-se imaginar o grau de terror em que mergulha o país sob o estado de sítio declarado.

CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Um documento de unidade e combate para todos os brasileiros que desejam uma Pátria livre, próspera e soberana

Foi aprovada, ontem, no encerramento da Convenção, a seguinte Carta da Emancipação Nacional, apelo de luta e unidade dirigido a todos os patriotas e que levará a assinatura dos delegados ao histórico conclave:

CARTA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

A VIDA do povo brasileiro torna-se cada vez mais insuportável, pelas dificuldades e sofrimentos que lhe são impostos. As populações das cidades e do campo, realizadoras da riqueza nacional, não dispõem dos mais indispensáveis meios de subsistência, moradia e cultura, compatíveis com a dignidade humana.

A indústria nacional é impedida de desenvolver-se, em consequência da ação nefasta dos trusts e monopólios norte-americanos, aos quais são concedidos, cada dia, maiores privilégios. O comércio exterior, inteiramente submetido aos interesses desses trusts, está estrangulado. A produção agrícola continua sujeita aos processos mais atrasados e rotineiros, e a debater-se em crescentes dificuldades de escoamento. As imensas riquezas minerais estão improvetadas para o progresso do país, sendo, ao contrário, levadas para o estrangeiro, em proveito exclusivo dos mesmos trusts.

Contra o nosso povo praticam-se frequentemente atos de violência e arbitrariedades. A Constituição brasileira é desrespeitada, mormente em seus dispositivos que garantem os direitos dos cidadãos e as franquias democráticas. Os desmandos das autoridades são uma prática de todo instante.

As virtudes criadoras de milhões de brasileiros, tão ricas e fecundas no campo da cultura, são desencorajadas e tolhidas. Todo o valioso patrimônio nacional nas letras, nas artes e nas ciências, está desamparado e submetido a um intenso processo de esvaziamento.

A corrupção e o descalabro administrativo aprofundam-se cada vez mais, fazendo surgir por toda parte as mais escandalosas negociações.

O governo não pode fugir à responsabilidade por todas essas calamidades que afligem e fazer sofrer o povo, ainda mais agravadas pelos golpes sucessivos contra a soberania nacional, diretamente atingida em acordos e tratados lesivos aos interesses do país.

O crescente ânimo de luta que tem sempre caracterizado o nosso povo através de sua história, é expresso hoje pela ação unida de milhões de brasileiros, conscientes dos destinos de nossa pátria, que terá certamente um futuro de progresso pacífico, de bem-estar e felicidade, em entendimento amistoso com todas as nações.

As memoráveis campanhas patrióticas que temos vivido integram-se no poderoso movimento de emancipação nacional. Surgem todas as condições para que o povo empreenda a grande jornada emancipadora. A

bandeira da mais ampla unidade está assim desfraldada. Com base nessa unidade, todas as forças democráticas e patrióticas de nosso povo são concitadas, acima dos horizontes partidários e concepções particulares de cada um, para a realização do grande esforço comum, capaz de emancipar econômica e politicamente nossa querida pátria da crescente dependência dos interesses estrangeiros a que está submetida, e capaz de conduzi-la pela estrada do progresso.

A defesa da indústria nacional e a criação da indústria pesada constituem condição básica para a conquista da independência econômica. Para isso são indispensáveis: a nacionalização das fontes de energia elétrica, hoje em mãos de monopólios estrangeiros; a radical modificação da política financeira e cambial do governo, abertamente voltada contra a industrialização; o aproveitamento intensivo de nossos recursos minerais; e uma adequada reforma agrária, capaz de assegurar a criação de um amplo mercado interno, com a eliminação das condições de miséria e atraso em que vive a nossa população rural.

Impõe-se a nacionalização da distribuição do petróleo, hoje em poder da Standard Oil, bem como a vigilante defesa de nossas jazidas. Não é mais possível tolerar a continuação da pilhagem das nossas reservas de mangas, monazita e outros minérios, por parte dos trusts norte-americanos.

É dever imperioso dos patriotas a salvaguarda da soberania nacional, atingida pela ratificação do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e tantos outros tratados antinacionais, que abrem as portas do Brasil a missões colonizadoras militares, econômicas e administrativas, visando implantar sua tutela em nosso território.

No âmbito interno pugnam por amplas e efetivas medidas que ponham termo ao insuportável e constante encarceramento da vida, proporcionando aos que vivem do trabalho melhores e mais humanos níveis de remuneração e de existência.

Impõe-se do mesmo modo a defesa da cultura nacional ameaçada, o estímulo ao pleno florescimento das ciências, da literatura, das artes, e o amparo à indústria cinematográfica nacional.

A luta pelas liberdades e defesa dos direitos fundamentais do homem, inscritos na Constituição, é parte integrante e inseparável do histórico movimento da emancipação nacional. Sem liberdade não é possível defender os interesses do povo e a própria honra nacional. Sem a completa emancipação do Brasil não teremos assegurada a plena liberdade.

Conclamamos finalmente todo o povo brasileiro — industriais, funcionários, intelectuais, operários, profissionais liberais, camponeses, comerciantes, militares, estudantes, donas de casa e magistrados — a manifestar o seu apoio a este patriótico movimento, nascido sob o signo da mais ampla unidade de vontades e anseios, para a conquista da emancipação nacional.



ELEIÇÕES PARA PREFEITO

DO D. FEDERAL: EM 1955

O povo carioca tem assegurada, desde ontem, a vitória de uma de suas mais sentidas reivindicações democráticas: a reconquista do direito — que Vargas suprimiu em 1936, com a destituição de Pedro Ernesto — de escolher livremente nas urnas o prefeito de sua cidade.

Ontem à tarde, no Monroe, o senador Mozart Lago, incumbido pela bancada local de articular, naquela Casa do Congresso, o processamento e a votação da emenda constitucional concedendo autonomia política e administrativa ao Distrito Federal, informava aos jornalistas haver concluído seu trabalho, podendo anunciar (CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

INAUGURADO MAIS UM POSTO ELEITORAL

Presele número de patriotas, instalou-se, ontem, às 17 horas, no Edifício Darke, à rua 13 de Maio, 23, salas 1904 e 1905, mais um escritório eleitoral do deputado Lobo Carneiro e do vereador Elizeu Alves de Oliveira.

O novo posto, que funcionará diariamente, a partir das 8 horas, conta com três departamentos: jurídico, a cargo dos advogados Francisco Chermont, Osvaldo Bessa, Otávio Costa e outros de alistamento e de propaganda. O escritório, que terá suas atividades entrosadas com as dos demais postos de parlamentares e candidatos populares, está habilitado a processar o alistamento de eleitores, requerer segunda via de títulos extraviados, providenciar transferências de eleitores, bem assim, a prestar quaisquer informações relativas ao próximo pleito de outubro, quando as forças democráticas e progressistas brasileiras deverão unir-se numa ampla frente única para derrotar o governo de Vargas e demais agentes dos monopólios norte-americanos.



Os Filhos dos Rosenberg

Serão conservados em companhia da avó

NOVA IORQUE, 5 — (AFP) — Por decisão do juiz William Collins, a sr. Sophie Rosenberg, avó dos dois meninos Rosenberg, foi nomeada tutora legal dos dois órfãos. O sr. Kenneth Johnson, antigo juiz no Tribunal para Crianças do Estado de Massachus-

sets, foi nomeado tutor sub-rogado. O juiz Collins adiou, por outro lado, sua decisão sobre a disposição dos bens pertencentes às crianças, bens avaliados em 44.000 dólares, procedentes de uma coleta feita em favor deles após a execução de seus pais.

É CHEGADA A HORA DE DERROTAR OS ENTREGUISTAS E ELEGER PATRIOTAS

APELO DA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL SOBRE AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES —

A CONVENÇÃO aprovou o seguinte apelo: AO POVO BRASILEIRO

Ao aproximar-se o momento em que o povo mais uma vez vai fazer uso da arma do voto, a Convenção Pela Emancipação Nacional dirige-se a todos os brasileiros e os conchama a que façam destas eleições mais uma vitória na luta que todos os patriotas vem travando pela grandeza, a felicidade, o progresso e a independência do Brasil.

Deve ser modificada a composição dos poderes legislativo e executivo, com a escolha de governantes que sejam arautos das aspirações de nosso povo, capazes de executar uma firme política democrática e patriótica, em substituição à atual política de entreguismo, de imoralidades administrativas e de ineficiência na gestão dos negócios públicos.

Com as eleições que se avizinhm, é chegada a hora de impedir que sejam novamente eleitos os que tratam seus mandatos ou se colocaram contra os interesses nacionais, tudo cedendo às imposições dos trusts e monopólios norte-americanos.

É chegada a hora de impedir, pelo voto, a continuidade da atual política dos governantes, política de entrega do país ao imperialismo norte-americano.

É chegada a hora de impedir, pelo voto, sejam novamente eleitos os que mercadejam seus mandatos, os que fazem de seus cargos, fontes de negociações e de aventuras com o dinheiro do povo!

É chegada a hora de derrotar os entreguistas e eleger os patriotas!

O povo deve eleger os verdadeiros patriotas, os que se têm batido pelos supremos interesses nacionais. O povo pode dar um passo decisivo

para o progresso e a independência do país, elegendo os candidatos — qualquer que seja o partido a que perten-

çam — que se disponham a defender os interesses do povo. Derrotemos os entreguistas, elejamos os patriotas.



NAS REUNIÕES plenárias da Convenção travaram-se animados debates, com ampla participação dos delegados. Neste flagrante, por exemplo, aparece um delegado do interior de São Paulo falando sobre uma das leis.

J. E. Costa

ME

Hoje, continuarão as audiências, devendo prestar depoimentos os testemunhas arguents Nylander Romil Ferrault Laforet e Adão Krienes do Sítio.

acabamento
RECADOS: 30-2574

**Revista de Cultura
Política**

BILHETES
Sábados e domingos, duas se

(Born Yesterday)
No elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA
BILHETES A VENDA
Sábados e domingos, duas sessões -- As 20 e às 22 horas

**Pinturas e Reformas
em geral com ótimo
acabamento**

REGADOS: 30-2574

Protestam os Marinheiros Contra a Portaria Fascista

Os marinheiros, em assembleia realizada sábado último, denunciaram a portaria nº 20 do ministro-policial Hugo de Faria, como mais uma tentativa do governo de arrolhar a liberdade sindical e intervir nos sindicatos. Exigindo a revogação da portaria, foi dirigido um telegrama ao deputado Breno da Silveira.

POSSE DE ALVARO

Também por deliberação da assembleia o stndi-

Telegrama ao deputado Breno da Silveira exigindo sua revogação — Exigida a posse do presidente eleito da Federação

cuto se dirigirá ao Ministério do Trabalho exigindo respeito pela Portaria 48, dando posse a Alvaro de Sousa, presidente eleito da Federação Nacional dos Marítimos.

Outra resolução aprovada foi a escolha de uma comissão de marinheiros para incentivar as outras corporações de trabalhadores marítimos a lutar pela posse de Alvaro.

APOIO AO PROJETO MORENA

Outros dois telegramas serão enviados à Câmara Federal. Um ao deputado Roberto Moreira, de apoio ao seu projeto de extinção do fundo sindical e outro ao deputado Breno da Silveira manifestando o repúdio dos marinheiros ante a intervenção do Ministério, nas eleições dos oficiais de náutica.

Afirma o advogado Calheiros Bonfim:

Illegal a Portaria nº 20

Fundamenta-se numa lei (a 1.082) contrária à Constituição — Produto da legislação fascista do Trabalho — Reagir é um direito de todo cidadão

«A lei 1.082 (lei fascista de Segurança) não pode anular um direito constitucional. Daí, pois, a portaria nº 20, que nela se fundamenta, ser ilegal para cercar o livre desenvolvimento do movimento sindical» — foi o que nos disse, em entrevista, o advogado Calheiros Bonfim. Acrescentou:

Nem tampouco a Consolidação das Leis do Trabalho justifica a medida do Ministro interino do Trabalho, pois, a Constituição, que lhe é posterior acabou com todas as restrições ou limitações ao exercício da liberdade sindical.

CONTRA OS TRATADOS — É preciso notar ainda — continua o dr. Bonfim — que a tal portaria nº 20, que também assim é a lei

1.082) é frontalmente contrária à Declaração Universal dos Direitos do Homem aprovada pela ONU, e a outras convenções internacionais.

Como a Ata de Chapultepec, homologada pelo Brasil. Mas, se a portaria 20 foi baixada é porque a legislação sindical de nosso país foi inspirada nos moldes fascistas. A primeira de suas leis, por exemplo, foi extraída da Carta do Trabalho de Mussolini. E ainda mais é porque para o governo, usário em desrespeitar direitos constitucionais, há — como bem afirmou o insuspeito deputado Raul Pila — duas Constituições: uma votada pelo Parlamento e a outra criada e aplicada pelo próprio governo.

Refere-se nosso entrevistado aos objetivos da medida fascista do ministro de Getúlio:

O governo — diz — organiza a reação contra a li-



Advogado Calheiros Bonfim

vre atividade sindical, prepara a completa submissão das associações sindicais à política ministerialista. Em suma: visa expropriar os trabalhadores de suas associações de classe, consequentemente, de articular suas lutas reivindicatórias, como a pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e congelamento dos preços, contra a assiduidade integral, pela comemoração livre do 1º de Maio, etc.

REAGIR

Depois de alguns comentários, prossegue o dr. Bonfim:

Mas os trabalhadores, como, aliás, todo cidadão, tem direito constitucional de lutar contra as medidas

Não Cumpre o Governo as Próprias Leis

Os servidores do DNER não recebem os benefícios do decreto nº 8.463 — «Transformação dos diaristas e contratados em mensalistas extranumerários, outra reivindicação dos servidores», declara-nos o senhor Edgar Bonfim, secretário da ASDNER

Tendo em vista a situação dos servidores do DNER, prejudicados pelo governo e pela direção daquela autarquia, que não cumpre as leis elaboradas em benefício dos trabalhadores, procuramos ouvir o sr. Edgar Bonfim, secretário geral da Associação dos Servidores do DNER, que declarou inicialmente:

Os servidores do DNER, continuam prejudicados pela não aplicação dos dispositivos do decreto lei nº 8.463 de 27-12-1945, que lhes dizem direito. O governo faz ouvir os moucos aos protestos dos trabalhadores, que, liderados pela UNSP, têm lutado pela

aplicação integral do decreto e pela conquista de outras prementes reivindicações.

ATUAÇÃO DA ASDNER

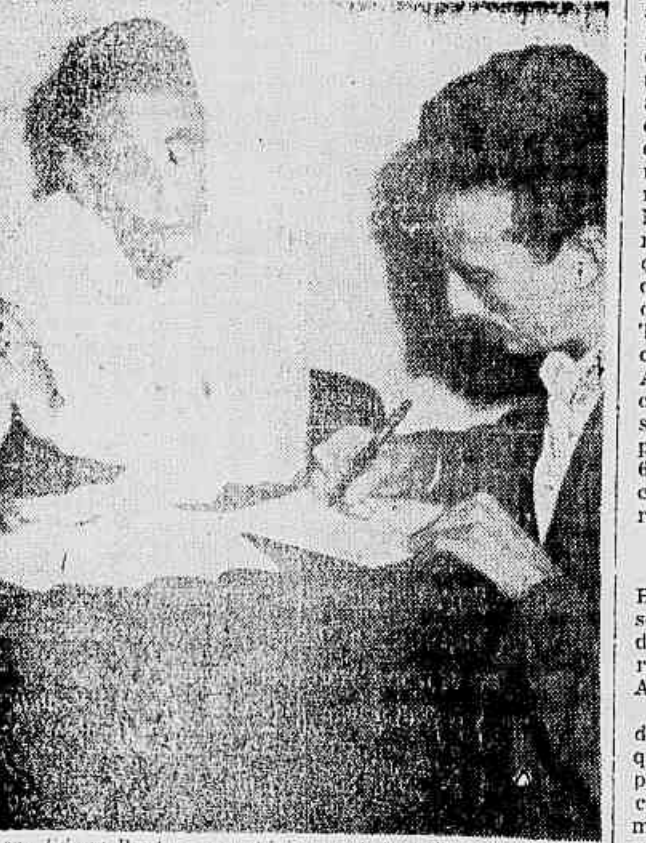
Continua o nosso entrevistado:

A Associação dos Servidores do DNER, foi fundada, como entidade específica dos servidores do DNER para lutar por tais reivindicações que no momento são as mais prementes: não só a aplicação do decreto 8.463, como a transformação dos diaristas e contratados em mensalistas extranumerários, consoante a lei 1.765. Nesse sentido, vimos elaborando um plano de organização, que requer o concurso de todos os servidores, filiados ou não à Associação. Torna-se necessário também que os diretores da ASDNER, não poupem sacrifícios nessa luta e estejam em seus postos, em nossa sede provisória, à Rua São José, 63, afim de fornecer explicações e dados aos servidores que nos procurem.

A LUTA É DE TODOS

Para finalizar, o sr. Edgar Bonfim faz um apelo aos servidores do DNER em todo o país, no sentido de cearem fileiras em torno da Associação, acrescentando:

Peco aos colegas servidores em todos os Estados, que, sem prejuízo das lutas pelas suas reivindicações locais, organizem imediatamente seções da ASDNER e nos escrevam comunicando as suas reivindicações, por menores que pareçam. A luta é de todos nós, e só com um organismo realmente forte e coeso, conseguiremos vencer as barreiras colocadas diante das nossas aspirações a uma vida digna.



O sr. Edgar Bonfim, secretário geral da ASDNER, falando à IMPRENSA POPULAR

STACURO social
Alberto Carmo

ADÃO RIBEIRO DE SOUZA — (Niterói — Canoas — Rio Grande do Sul). O seu caso está difícil de ser resolvido a seu favor. Na ocasião em que você teve alta do benefício que estava recebendo da Caixa, deveria ter voltado ao trabalho e não ter assinado nenhum acordo com a Caixa. Durante o benefício o contrato de trabalho não perde seu valor e tem que ser respeitado pelo empregador. Pelo menos teoricamente, conforme consta da lei. Mas diz você que foi ludibriado em virtude de apresentarem atestados médicos que o davam como incapaz para o trabalho de mineração. Isso não tem importância. Se os médicos da Caixa lhe deram alta é por que o julgaram capaz para o trabalho e mesmo que você tivesse sido julgado parcialmente incapaz a Caixa, deveria ter-lhe dado outro trabalho adequado às suas novas condições físicas. E no caso de ela negar qualquer trabalho então você deveria ser aposentado pela Caixa. Há um parecer do antigo Conselho Superior de Previdência Social a esse respeito. Você não devia ter assinado nenhum acordo com a Caixa. Isso significa que você ficou desempregado e aí então começou o seu suplício. Nem emprego nem aposentadoria.

Acrescentamos que sua situação seja realmente dura. Há seis ou sete anos doente e sem recursos. A Caixa lhe nega e qualquer empregador não lhe dará trabalho. Não sabemos como tem agido o seu advogado. Mas cremos que a solução deve ser essa, embora seja muito tarde para uma solução satisfatória. Mas, vamos tentar.

Você terá que arrumar com o seu empregador (CADEM) um atestado de que você não faz o trabalho naquela época por que estava incapaz para o serviço de mineração e a empresa não tinha, na ocasião, um outro emprego para você. Mundo desse atestado você requererá à Caixa reconsideração do ato que lhe negou sua aposentadoria, baseando-se no parecer acima mencionado, de que: quando ao associado que perdeu parcialmente sua capacidade de trabalho lhe for negado outro trabalho na empresa à qual se achava vinculada por falta de vaga ou outros motivos a critério da empresa, o associado terá o direito de aposentar-se pela instituição da qual é contribuinte.

Faça um requerimento nesse sentido e em caso de indeferimento recorra nos mesmos termos ao Conselho Nacional de Previdência Social.

Isso não quer dizer que acreditamos numa solução satisfatória, uma vez que a previdência social não satisfaz aos interesses dos trabalhadores. Mas pode ser que você possa criar um clima a seu favor, relatando na imprensa os sofrimentos no requerimento e tornando os públicos através da imprensa de seu Estado e juntando os recursos ao requerimento. Se for possível junte também os atestados médicos daquela época com as firmas devidamente reconhecidas. Mas não mantenha muita ilusão. Esse regime que ali está não lhe dará solução. Apenas um regime como o que está preconizado no programa do Partido Comunista do Brasil poderá dar aos trabalhadores uma verdadeira e justa previdência social.

ASSEMBLÉIA DE MOTORISTAS E TROCADORES

Está correndo nas empresas rodoviárias, sob a responsabilidade dos membros da Comissão de Salário do Sindicato dos Rodoviários, um memorial pedindo a realização de uma assembleia para discutir a questão das muitas provocações pelos tachômetros e as outras reivindicações da corporação que ainda não foram atendidas.

SEM AUTONOMIA OS MÉDICOS DA CAIXA

(Do correspondente na 3ª seção da Light)

Os médicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões continuam sem um mínimo de autonomia em seu trabalho, não podendo licenciar os associados doentes sem o «referendum» da Light. Estes médicos, depois de preservarem as receitas para os doentes, encaminhando-os para os médicos da Light, chefiados pelo famigerado dr. Ferreira de Barros, que têm seus salários pagos pela empresa e tudo fazem para servi-la. E os prejudicados com isso são os trabalhadores. O critério adotado pelos médicos da Light é que «só está doente quem estiver com febre». Quem estiver passando o pior possível, mas não se mostrar febril tem de trabalhar.

Esse critério absurdo e desumano dos médicos da Light acaba de prejudicar sensivelmente dois companheiros, ambos chefes de famílias. São eles o fiscal 1.248 e o condutor 1.040, que receberam receitas dos

Mantêm os Médicos A Resolução de Greve

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, o professor Alvaro Dória, presidente em exercício da A.M.D.F., declara que «continua de pé a palavra de ordem que os médicos lançaram na grande assembleia do dia 31»

A diretoria do Sindicato dos Médicos, pretendendo um pronunciamento global de todos os interessados na aprovação do projeto dos médicos, para deliberar sobre a decisão da greve já aprovada por esmagadora maioria da soberana assembleia da corporação, é um absurdo elevado ao quadrado.

Com estas palavras, o dr. Alvaro Dória, presidente em exercício da A.M.D.F., iniciou a entrevista que concedeu ontem à IMPRENSA POPULAR, continuando:

Não fica ainda aí o absurdo. A comunicação publicada nos jornais, dá a entender que seria necessário se organizar uma Federação de Associações dos servidores de nível universitário superior, para então esta problemática entidade decidir se os médicos deveriam entrar em greve para forçar a aprovação do projeto que se encontra engavetado no Senado. Isto significa que talvez a nossa premente reivindicação do momento fosse conquistada lá para o ano de dois mil.

DE PÉ, A DECISÃO DE GREVE

Continua o nosso entrevistado:

A A.M.D.F., respeita a palavra de ordem da greve, que a corporação lançou na grande assembleia do dia 31 do mês passado. Tudo faremos para que o movimento se torne vigoroso, capaz de levar de vencida a intransigência do governo em conceder aos médicos o padrão «O» com os aumentos quinquenais. Na assembleia, tive oportunidade de dizer que forçar o governo a respeitar os nossos direitos de médicos devotados ao serviço público, já é uma questão de honra. Venceremos inclusive os elementos divisionistas, inimigos da corporação, que fazem o jogo do governo.

UNIDADE SEM CAPITULAÇÃO

Prossegue o dr. Alvaro Dória:

É claro que em nossa campanha, precisamos da união de todos, principalmente das grandes camadas de funcionários públicos, que serão beneficiadas com a apro-

Você já leu

HORISTAS

Os horistas da Prefeitura estão se preparando para a realização de uma grande assembleia no próximo dia 8, na sede da UOM, de onde saíram memoriais aos vereadores e ao secretário geral de Administração da PDF. Pedem os horistas sua transferência para a tabela de municipalistas extranumerários, assim como medidas concretas no sentido do pagamento ser efetuado em dia. Para a propaganda da assembleia do próximo dia 8, já foram confeccionados dez mil prospectos, que estão circulando nos locais de trabalho.

TRABALHADORES EM PENTES E BOTOES

Os trabalhadores em Pentes e Botões, pleiteando para os operários 40% de aumento sobre os vencimentos de 31 de julho de 1953, deixou de ser jogado na sexta-feira passada, sendo transferido para a próxima quarta-feira. Deu motivo ao adiamento o fato de várias fábricas descontentarem o imposto sindical para outras entidades.

ESCRITURÁRIOS DE EMPRESAS RODOVIÁRIAS

Estão marcadas para hoje as eleições no Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal da entidade. Serão também eleitos os delegados do sindicato junto à respectiva Federação. O pleito que terá início às 9 horas da manhã e será encerrado às 18 horas, terá em uma mesa coletora no sindicato e urnas itinerantes nos locais de trabalho.

TRABALHADORES EM TINTURARIAS

Realizar-se-á, hoje, no Sindicato dos Trabalhadores em Lavanderia e Tinturaria, uma assembleia geral ordinária às 19 e às 20 horas, em duas convocações. Constante na Ordem do Dia, assuntos de interesse da corporação.

TRABALHADORES EM PAPEL E PAPELÃO

Os trabalhadores na indústria de papel e papelão vão reivindicar novo aumento de salários. Não havendo ultrapassado ainda o prazo previsto de dois anos para impetração de nosso dissídio coletivo, vão solicitar ao T.R.T. revisão do dissídio de fevereiro de 53. O aumento solicitado é de 41% sobre aqueles níveis de salários, e se baseiam os cálculos em dados do SEPT.

RADIALISTAS

Realizar-se-á às 20 e 21 horas, em duas convocações, uma assembleia geral extraordinária, dos Radialistas, na sede da Associação Brasileira do Rádio, à Rua do Acre, 47, 8º andar.

FORTALEZA — (Ceará) — Diante da luta dos trabalhadores pela conquista do salário-mínimo, a Câmara Municipal dessa cidade manifestou-se pela aprovação do mesmo, enviando, neste sentido, um ofício ao Ministro da Fazenda.

FORTALEZA — (Ceará) — Os operários da Fábrica S. José, lutando unidos, derrubaram uma medida absurda da direção da empresa que mandara colocar um portão de ferro na passagem que dá acesso à enfermaria e ao almoxarifado.

FORTALEZA — (Ceará) — A Light investe contra o sindicato dos trabalhadores da empresa em represália pela vitória na campanha de aumento de salário. A direção da empresa suspendeu diretores do sindicato e delegados sindicais.

FORTALEZA — (Ceará) — Os trabalhadores da Usina Ceará estão lutando ativamente pela fixação do salário-mínimo de 1.120 cruzeiros e contra a redução de salários.

FORTALEZA — (Ceará) — Os trabalhadores do DNER paralisaram o trabalho nas obras da Estrada de Mucuripe para Cajazeiras em sinal de protesto contra a retirada de uma das turmas de Serviço.

Dr. Milton de Moraes Emery
ADVOGADO
Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203
ESPLANADA DO CASTELO
Diariamente das 15.30 às 17.30 horas
TELEFONE: 42-7189

«Com Cr\$ 1.700 Querem Matar os Operários de Fome»

DIRETORES DO SINDICATO DOS TÊXTEIS FALAM À IMPRENSA POPULAR SOBRE O PARECER DO SR. OSVALDO ARANHA COM RELAÇÃO AO SALÁRIO-MÍNIMO — REPUDIUM UNÂNIME AOS 1.700 CRUZEIROS — TOMAR MEDIDAS IMEDIATAS PARA UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Sábado último, antes de se iniciar a assembleia dos trabalhadores em fábricas de tecidos, ouvimos três membros da diretoria do Sindicato dos Têxteis sobre a pretensão do governo de fixar em 1.700 cruzeiros o novo salário-mínimo. Abaixo apresentamos as opiniões destes três dirigentes sindicais: Felix Cardoso da Silva, secretário, Djalma Pinto Pinheiro, procurador e Creuza de Sousa Moura, tesoureira do Sindicato dos Têxteis.

Assim falou-nos Felix Cardoso da Silva:

É absurdo a pretensão do ministro Oswaldo Aranha. A Comissão de Salário-Mínimo, quando arbitrou em 2.400 cruzeiros o novo salário-mínimo, fez-o à base de estatísticas fornecidas por repartição governamental, ou seja, o Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho. Mas, quando as certidões de aumento de custo de vida fornecidas por este departamento coinci-

tegralmente as palavras do companheiro Felix Cardoso e quero acrescentar mais ainda. Os 2.400 cruzeiros foram fixados em dezembro de 1953, como o mínimo indispensável para a subsistência de um trabalhador, já estimamos em abril de 54, quase 4 meses depois, o custo de vida subiu, e o governo pretende fixar 1.700 cruzeiros para o sustento de uma família. Nenhum trabalhador consciente pode se conformar com isso, sob pena de viver em uma miséria profunda. Os trabalhadores têxteis, que em sua maioria ganham uma média abaixo de 1.500 cruzeiros, não se conformarão com o salário aconselhado pelo ministro da Fazenda.

E acrescentou ainda:

O governo, sem dúvida quer condenar a classe operária a morrer de fome.

Creuza de Sousa Moura, tesoureira do sindicato afirmou:

Temos de tomar medidas para repelir a investida do governo. Não é possível que uma comissão escolhida pelo próprio governo, ou seja, o Ministério do Trabalho, fixe em 2.400 cruzeiros o salário-mínimo e venha depois um ministro desse mesmo governo querer baixá-lo para 1.700 cruzeiros. Na concentração de trabalhadores que haverá no dia 7, em nosso sindicato, devemos alertar a todos contra esta manobra infame. A Comissão Intersindical deve intensificar bastante seu trabalho nestes dias, organizando efetivamente os trabalhadores caridosos para a conquista dos 2.400 cruzeiros, nem um centavo a menos.

O Que Vai Pelas Empresas

SEM AUTONOMIA OS MÉDICOS DA CAIXA

(Do correspondente na 3ª seção da Light)

Os médicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões continuam sem um mínimo de autonomia em seu trabalho, não podendo licenciar os associados doentes sem o «referendum» da Light. Estes médicos, depois de preservarem as receitas para os doentes, encaminhando-os para os médicos da Light, chefiados pelo famigerado dr. Ferreira de Barros, que têm seus salários pagos pela empresa e tudo fazem para servi-la. E os prejudicados com isso são os trabalhadores. O critério adotado pelos médicos da Light é que «só está doente quem estiver com febre». Quem estiver passando o pior possível, mas não se mostrar febril tem de trabalhar.

Esse critério absurdo e desumano dos médicos da Light acaba de prejudicar sensivelmente dois companheiros, ambos chefes de famílias. São eles o fiscal 1.248 e o condutor 1.040, que receberam receitas dos

«Os patrões querem transferir a fábrica daqui do Rio para a localidade de Bom Jardim, no Estado do Rio. E estão aplicando toda sorte de manobras e perseguições para nos forçar a pedir demissão sem indenização, pois há entre nós operários com mais de 5 anos de trabalho.

Essas perseguições chegaram a tal ponto que fomos forçados a trabalhar dentro de um frigorífico, à temperatura baixíssima de 5 graus, sem um mínimo de proteção e saúde nem o pagamento da taxa de insalubridade. Uma das consequências disso é o grande número de operários que aparecem gripados e algumas até ameaçadas de doenças mais sérias.

Em minha opinião, acho que só conseguiremos resolver esta situação, acabar com estas perseguições desumanas se ingressarmos no Sindicato dos Trabalhadores em Panificação e Fábrica de Balas e ali nos organizarmos. Se não fizermos isso, acabaremos tuberculosos e talvez até transformados em fábrica para o Estado do Rio e não nos paguem um centavo de indenização.

TRABALHO PERIGOSO NA FÁBRICA BUSI

Recebemos de uma operária da Fábrica de Carameiros Busi a carta abaixo transcrita:

Fluminense x Vila Nova, o Amistoso de Domingo Próximo no Maracanã

Na Estância Mineira de Caxambu

Primeiras Manobras

FLAGRANTE

Um fim de semana razoável teve o futebol brasileiro, nos diversos compromissos cumpridos por clubes nacionais, em nosso país e no exterior, isto sem falarmos em nossa seleção juvenil, que segue em sua marcha triunfal, estreando no turno final com uma bonita vitória sobre a Venezuela, país promotor do certame.

O Vasco da Gama, à custa de sangue, suor e lágrimas, manteve a sua invencibilidade em Lima, empatando no derradeiro prêmio, graças a um tento providencial de França, em cima da hora. Foi verdadeiramente gloriosa a campanha cruzmaltina, pelos motivos que analisaremos mais tarde.

O Bangu ainda não pôde concretizar seu primeiro sucesso, tendo desta feita empatado, depois de estar vencendo o encontro com um combinado alemão.

Dois resultados em branco, conseguiram Olaria e Portuguesa na Turquia, devendo ser ressaltado que o quadro charlito, na tarde de sábado, tirou o pé da lama, triunfando sobre o Adaleit, por 4x3. Já está melhorando...

O Uruguai segue em seus preparativos, tendo formado um time que eles lá chamam de pré-selecionado. E este começa, em match-treino, o modesto quadrado gaúcho do Guarani, de Bagé. Conseguiram os orientais marcar 3x2, tendo Schiaffino sido a maior figura em campo. Temos uma triste lembrança desse jogador e mais de Ghiggia, que hoje atua no futebol italiano...

E a escrita que vem vigorando nos jogos internacionais vs. Peñarol permanece firme como o Fio de Aquilão. Agora, apenas mudou de local, mas com os mesmos personagens. Como no encontro de Montevideo, o Peñarol venceu por 2x0. Reagiram os simpáticos colorados e chegaram ao 2x2 com que findou o cotejo. Mostra, assim, o futebol gaúcho toda a sua pujança, não sendo à toa que tantos craques têm de lá saído para brilhar nos centros mais adiantados do país.

E' lá que o Vasco permanece de olho, desejando formar uma intermediária completamente gaúcha, com Paulinho, Luerte e Salvador. Sem dúvida alguma, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os dois maiores celeiros de craques com que conta o Brasil.

Desde ontem, encontram-se na estância mineira os componentes da seleção brasileira de futebol — Hoje, revisão e individual na cancha do C.R.A.C. — Bolas suíças para o treinamento do selecionado, uma providência acertada

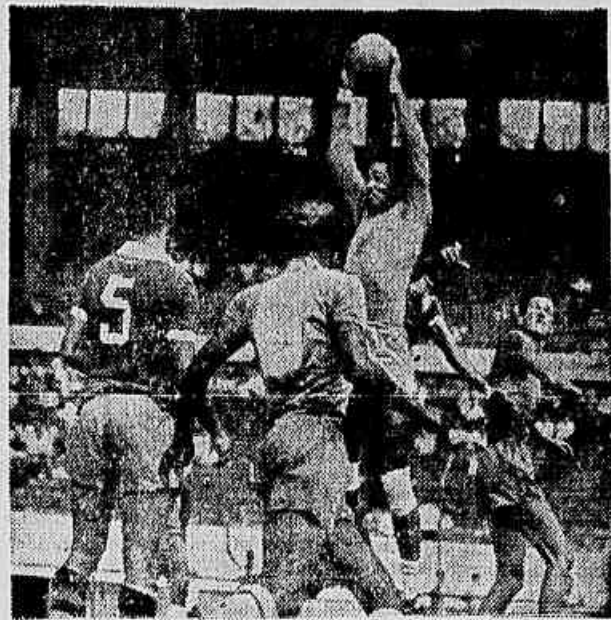
Finalmente já se encontram em Caxambu, para o segundo período dos treinamentos da seleção brasileira, os craques nacionais. A apresentação dos jogadores verificou-se no dia 1º do corrente, mas não houve manobras de campo. A um pedido dos jogadores, Zé Moreia concordou que estes passassem o fim de semana sábado e domingo em suas respectivas residências, desde que a concentração de Caxambu prolongar-se-á por cerca de 20 dias.

E ontem, por volta das 7 horas, deu-se o encontro dos "players", que seguiram no ônibus cedido pela A.A.B.B. para a cidade mineira. Os paulistas, entretanto, à exceção de Djalma Santos, que permaneceu no Rio, seguiram direto de São Paulo. A chegada a Caxambu deu-se por volta das 14 horas.

Em pensamento de Zé Moreia dar pleno descanso aos jogadores. Entretanto, o

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos rápidos à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira em meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI



Aspecto de um treino do "scratch" em São Januário. Agora, cabe a Caxambu o prazer de ver os jogadores selecionados para a formação da equipe nacional em atividade, já a partir de hoje

Seguem Hoje Evaristo e Henrique —

Por motivos particulares, Evaristo e Henrique não seguiram com a embaixada do Flamengo, devendo, no entanto, fazê-lo esta noite. Embarcam os dois jovens jogadores para a cidade alemã de Frankfurt, onde aguardarão o grosso da delegação rubro-negra.

PREPARADO O FLAMENGO PARA A ESTRÉIA

CHEGARAM OS RUBRO-NEGROS MUITO BEM DISPOSTOS — ESCALADA A EQUIPE — AMANHÃ, À NOITE, CONTRA UM COMBINADO, A ESTRÉIA —

MILÃO, 5 (I.P.) — A equipe brasileira do C. R. do Flamengo, que vem à Europa precedida de grande fama, já chegou nesta cidade. A delegação rubro-negra tinha estampado no rosto de seus componentes um aspecto saudável. Os rubro-negros disseram que a viagem foi magnífica e os jogadores nada sentiram, estando todos bem dispostos e prontos para estrearem auspiciosamente em canchas italianas.

os músculos. A nota interessante do exercício do Flamengo foi a presença de numeroso público para ver os jogadores brasileiros.

Fleitas Solich deverá escalar a seguinte equipe para o jogo de estréia: Garcia, Marinho e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Duca, Zéinho, Benitez e Zagalo. O prêmio com o combinado Internacional-Milão vai ser jogado quarta-feira, à noite. Amanhã, o preparador do campeão carioca pretende dar os últimos retoques no quadro do Flamengo.

SOBRE O JOGO

O Flamengo se exibirá por sete vezes na Alemanha.

estando assim programados os encontros do mais querido com os alemães: dia 11 de abril, em Frankfurt; dia 24, em Nuremberg; dia

26, em Stuttgart; dia 1º de maio, em Ludwigshafen; dia 9, em Dortmund; dia 15 em Hamburgo e no dia 16, em Bremen.

Sobre o jogo com o clube húngaro (Honvéd), nada ficou assentado, sabendo-se que o Flamengo jogará em Budapeste somente contra o Kinizsi.

ESCALADA A EQUIPE

Os brasileiros tomaram um leve contato com o gramado na manhã de hoje, a fim de se desintoxicarem da viagem e "desinferrujar"



Garcia, Bigal e Pavão, que acima são vistos prestado socorro a um adversário, constituíram o trio final do Flamengo, na outra excursão à Europa. Agora, com o arquivamento das chuteiras do "Índio", Marinho substitui Bigal neste trio seguro, devendo amanhã brilhar no compromisso de estréia, em gramados italianos.

Venceu Bem Fácil o Botafogo

5 A 1 A CONTAGEM PARA OS ALVI-NEGROS — OS EXTREMOS LIVRES CONSTRUÍRAM A GOLEADA — ABRIRAM O "BICO" OS TRICOLORS — DETALHES

O Botafogo surpreendeu, na tarde de domingo, com uma exibição primorosa. Isto porque os alvi-negros vinham atuando mal nas suas últi-

mas partidas. Contra o Palmeiras foi uma debacle geral, contra o Flamengo os botafoguenses foram envolvidos a todo o momento e contra o Esporte Clube de Juiz de Fora, embora vencedores, não se poderia equivar nada do conjunto de General Severiano, pois, o clube mineiro é relativamente fraco.

Mas, frente aos tricolores o "Glorioso" se redimiu dos erros passados. Desde os primeiros momentos notava-se a ascendência técnica dos pupillos de Gentil, ante um Fluminense moroso e apático. As infiltrações dos avançados alvi-negros punham sempre em polvorosa a meta de Adalberto. Enquanto a defesa de Alvaro Chaves se havia de qualquer maneira, o seu ataque nada fazia. Disso se aproveitaram os botafoguenses para dominar a partida e fazendo o jogo pelas extremas, que centravam para o trio atacante arrematado, o Botafogo foi pouco a pouco construindo o marcador.

Na primeira fase o placar de 2 a 1 reflete um certo equilíbrio, isto devido ao esforço de alguns jogadores tricolores, que deram tudo para que o "Glorioso" não

ampliasse a contagem. No entanto, na etapa derradeira a falta de preparo físico dos pupillos de Gradim foi fatal, e os tricolores entregaram os pontos.

As substituições feitas por Gradim não deram os mesmos resultados do que as realizadas por Gentil. O Botafogo continuou manobrando bem em campo e marcando goals, enquanto o Fluminense decepcionava enormemente. Dino foi uma figura de proa no cotejo, seguido por Ruário que teve boa "performance". No Fluminense, todos estiveram no mesmo plano.

DETALHES

Local — General Severiano. Juiz — Malcher. Renda — Cr\$ 123.720,00.

Goals — Carlyle, aos 4', Esquerdinha, aos 26' (de penalidade) e Nelvaldo, aos 26'.

Primeiro tempo — Botafogo 2 a 1.

Dino, aos 10', Jaime, aos 20' e Dino, aos 25'.

Final — Botafogo 5 a 1.

Quardros:

BOTAFOGO — Amauri; Tomé (Orlando Mala) e Floriano; Arati, Bob (Richard) e Ruarinho; Nelvaldo (Garincha), Geninho (Paulinho), Dino, Carlyle (Jaime) e Vinicius.

FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Vitor (Jair), Gilberto (Edson) e Bigode; Telá, Vilalobos, Larry (Emilson) e depota Ramiro, Robson e Esquerdinha (Quincas).

Preliminar — Juvenis do Botafogo, 5 vs. Glorioso, 0.

Causou Boa Impressão o Bangu

BERLIM, 4 (A.F.P.) — O quadro de futebol do Bangu A.C., do Rio de Janeiro, empatou por 2 a 2 com o combinado Berlin-Oeste.

No primeiro tempo, o time brasileiro venceu por 2 a 1.

O Bangu causou forte impressão aos 20.000 espectadores que se comprimiam para assistir à partida no Estádio Olímpico. Os brasileiros se saíram especialmente por sua técnica superior e por sua rapidez e dominaram visivelmente durante o primeiro tempo.

Menezes, meia-direita, marcou o primeiro tento do Bangu aos 3 minutos da partida e o centroavante Zizinho elevou a contagem para 2, no 25º minuto. Mas, o meia-direita berlinense, obteve o primeiro gol dos alemães.

No segundo tempo o mesmo Wladec empatou a partida e os locais reagiram energicamente, porém a defesa brasileira aguentou firme. Num contra-ataque, o atacante Xavier contendeu e foi substituído por Carlos.

Com ataques revezados, prosseguiu a partida sem que sua contagem fosse modificada até o apito final.

O quadro do Bangu plsou a cancha com a seguinte constituição: Jorge; Milton e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Xavier (Carlos).

Menezes, Zizinho, Lucas e Nívio.

Os melhores jogadores do Bangu foram Zizinho, Torbis e Edson.

A partida desenrolou-se numa cancha úmida e sob um tempo encoberto e foi retransmitida pela televisão.

Dois Empates na Turquia

ISTAMBUL, 4 (A.F.P.) — Um empate de 0 a 0 foi o resultado de cada um dos encontros de futebol que opunham o Olaria ao Galatasaray e a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, ao Fenerbahce.

O Olaria, que jogava sua quarta partida nesta cidade, não conseguiu levar a melhor sobre o Galatasaray,

terceiro colocado no campeonato da primeira divisão. Cada qual dos quadros em presença, teve um tempo a seu favor, sem que, no entanto, um ou outro pudessem abrir a contagem. O Olaria formou com Celso, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Rafael, Washington, Maxwell, Aisua e Moreno.

A Portuguesa de S. Paulo enfrentou, por seu lado, o Fenerbahce, vice-lider do campeonato da primeira divisão. Os dois quadros, muito rápidos, disputaram uma partida equilibrada. Um único tento foi marcado no segundo tempo, pelo jogador Renato, mas anulado pelo árbitro por ter sido consignado quando seu autor estava impedido.



Dino, goleador do amistoso.



Que Vai Pelos Clubes

SÃO CRISTÓVÃO — A equipe do São Cristóvão estreará, domingo vindouro, em Nápoles. Os alvos deverão embarcar na quinta-feira próxima.

BANGU — Os "players" paraguaios recém-contratados pelo Bangu, Gavilan e Cabrera, chegarão amanhã a esta Capital. Os citados jogadores embarcarão, na quinta-feira, para a Europa, a fim de se integrarem na delegação alvibruva.

CANTO DO RIO — O clube niteroiense reabilitou-se dos seus últimos insucessos, vendendo o "conze" de Valparaíso, na cidade do mesmo nome.

BOTAFOGO — Adail, goleiro da seleção capixana, será experimentado em General Severiano.

VASCO — As "balxas" registradas no time da collina, na excursão pelo exterior, foram: Belini, Alvinho e Maneca. Os cruzmaltinos gosarão, agora, como prêmio, de um período de férias. Depois, os craques de São Januário ficarão concentrados na cidade de Iambari.

MADUREIRA — Finalmente chegou a ordem para o Madureira embarcar para Flo-

rianópolis. Os tricolores suburbanos seguirão na sexta-feira próxima.

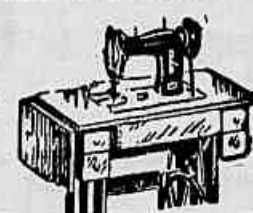
AMERICA — Os americanos receberam um convite de São Gonçalo para jogar com um clube daquela localidade, no domingo. Os rubros estão estudando o convite.

FLAMENGO — Amanhã, à noite, contra o combinado Internacional-Milão, o C. R. do Flamengo fará sua estréia, na Itália.

FLUMINENSE — A exibição dos tricolores frente aos botafoguenses não agradou ao técnico Gradim. Por isso, o preparador de Alvaro Chaves intensificou os treinamentos da equipe, que demonstrou sobretudo, falta de preparo físico. O time de Alvaro Chaves quer se apresentar com toda a sua pujança contra o Vila Nova.

PORTUGUESA — Treinaram os "lucos". O resultado da prática foi de 2 a 3. Miuinho (2) marcou para os titulares; para os suplentes, assinalaram Rubinho e Perinho. Guilherme esteve ausente do ensaio.

OLARIA — Voltarão os "charlitos" a campo, amanhã, a fim de enfrentar o Galatasaray, com o qual empataram por 0 a 0.



MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

AVISO

Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL. Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau a Cr\$ 40,00 o quilo, Polvo português etc., etc.

BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312

Peça CAFÉ PAULICÉA

O Café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, e Seu, o Nosso Café

24 HS. DEPOIS QUE GETULIO PROMETEU CONGELAR OS PREÇOS



O cinema avisa que tem ar refrigerado, mas o frequentador se arrisca a tomar um banho turco. Apesar de serem em sua quase totalidade cinemas da segunda categoria, seus proprietários já querem elevar o preço do ingresso para 15 cruzeiros.

Cinema a 15 Cruzeiros

Possivelmente ainda nesta quinzena as comissões técnicas da COFAP apontarão o processo de aumento dos preços dos ingressos dos cinemas. O pedido de aumento, formulado pelo Sindicato dos Exibidores, deu entrada na COFAP há menos de 15 dias e sua marcha pela comissão de preços pode ser

considerada como efetuada em tempo recorde. Como IMPRENSA POPULAR teve oportunidade de anunciar, os proprietários de cinema exigem que a COFAP conceda uma elevação de 50 por cento sobre os atuais ingressos, inclusive os de menores e estudantes.

As decisões anteriores da COFAP, que permitiram a diversos cinemas, entre os quais o Palácio, que vai lançar no Distrito Federal o cinema-scope, cobrar preços especiais, constituíram o balão de ensaio lançado pela comissão de preços para atender às exigências dos circuitos exibidores. Agora, a COFAP vai se estribar nas exceções formuladas anteriormente para conceder o aumento geral e definitivo. Com o assalto, os ingressos possivelmente passarão a custar de 15 a 16 cruzeiros.

Repele a Intersindical a Ameaça do Ministério

O presidente da Comissão de Festejos do 1.º de Maio, sr. Demisthoclides Baptista, analisa a entrevista do esportista Gilberto Cockratt de Sá — "O 1.º de Maio pertence aos trabalhadores e não ao Ministério do Trabalho"

M. ENTREVISTA que concedeu ao "Diário Carioca", o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, afirmou o propósito do Ministério do Trabalho de não permitir que os trabalhadores comemorem o 1.º de maio através de seus sindicatos. Como pretexto, o esportista de Hugo de Faria utilizou palavras chave anticomunistas, como sejam a infiltração de elementos esquerdistas, o espírito partidário ideológico.



Demisthoclides Baptista

Ovários, a propósito, o presidente do Sindicato dos Esportistas, sr. Demisthoclides Baptista, que após ser mais veementemente protestado contra as intenções do Ministério do Trabalho.

dos trabalhadores

O Primeiro de Maio pertence aos trabalhadores e não ao Ministério do Trabalho — declararam os membros do Comitê Intersindical de Festejos do 1.º de Maio, afirmando a seguir:

— Não se justifica que o presidente da República, em sua mensagem a Ca-

mara de Deputados, proclame a plena liberdade sindical e seu Ministério do Trabalho pretenda acorrentar os sindicatos, proibindo-os de comemorar a data universal do proletariado. Que tipo é esse de liberdade sindical?

Ação dos Sindicatos

Desde a criação da Comissão Intersindical que preside — continuou nosso entrevistado — proclamamos que nenhuma intenção político-partidária nos animava. Prova disso é que a esmagadora maioria dos sindicatos e até as Federações de Hoteleiros e Trabalhadores em Produtos Químicos participam de nosso movimento. Serão por acaso comunistas os srs. Luiz Augusto de França e José Ferreira Campelo? Além do mais, nós, trabalhadores, não fazemos distinções políticas quando se trata de lutar pelos interesses da classe operária. O Primeiro de Maio — repito — pertence aos trabalhadores e só a estes cabe resolver como comemorá-lo. Os sindicatos e federações participantes da Comissão Intersindical não se intimidam pelas palavras do Diretor do DNT e continuarão agindo no sentido de organizar comemorações vigorosas e independentes, em sua grande data.

Legal a Impugnação da Chapa Bonfante

NOME JOSE ERONILDES DE SOUSA									
MENSALIDADES									
1951	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1952	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1953	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1954	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1955	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1956	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1957	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1958	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1959	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1960	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1961	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1962	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1963	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1964	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1965	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1966	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1967	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1968	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1969	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1970	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1971	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1972	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1973	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1974	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1975	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1976	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1977	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1978	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1979	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1980	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1981	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1982	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1983	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1984	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1985	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1986	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1987	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1988	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1989	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1990	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1991	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1992	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1993	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1994	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1995	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1996	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1997	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1998	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1999	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2000	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2001	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2002	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2003	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2004	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2005	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2006	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2007	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2008	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2009	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2010	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2011	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2012	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2013	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2014	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2015	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2016	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2017	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2018	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2019	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2020	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2021	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2022	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2023	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2024	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2025	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2026	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2027	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2028	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2029	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2030	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2031	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2032	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2033	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2034	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2035	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2036	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2037	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2038	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2039	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2040	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2041	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2042	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2043	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2044	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2045	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2046	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2047	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2048	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2049	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2050	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2051	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2052	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2053	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2054	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2055	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2056	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2057	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2058	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2059	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2060	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2061	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2062	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2063	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2064	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2065	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2066	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2067	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2068	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2069	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2070	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2071	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2072	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2073	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2074	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2075	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2076	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2077	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2078	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2079	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2080	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2081	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2082	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2083	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2084	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2085	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2086	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2087	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2088	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2089	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2090	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2091	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2092	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2093	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2094	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2095	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2096	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2097	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2098	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2099	1	2	3	4	5	6	7	8	9
2100	1	2	3	4	5	6	7	8	9

O DOCUMENTO QUE PUBLICAMOS ACIMA, EM «FAC-SIMILE», comprova de forma inobjetable a ilegalidade do ato do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, quando negou à chapa encabeçada por Emílio Bonfante o direito de concorrer às eleições no Sindicato dos Oficiais de Náutica. O despacho ministerialista baseou-se na impugnação feita pelo comandante José Eronilides de Sousa. A portaria 48 e a Consolidação das Leis do Trabalho, que regulam as eleições sindicais, dizem que só pode apresentar impugnação quem esteja em pleno gozo dos direitos sindicais. O sr. José Eronilides não o estava, como comprova sua ficha, extraída no próprio Sindicato dos Oficiais de Náutica. Em abril de 1951, Eronilides deixou de pagar mensalidades, voltando a fazê-lo em outubro de 1952. Desse mês em diante, também não mais pagou mensalidades. Não estava assim em pleno gozo dos direitos sindicais, sem direito, portanto, a fazer impugnação. Como esta foi ilegal, também o é o ato do diretor do D.N.T. No efeito o fac-simile da ficha de pagamento de mensalidades do sr. José Eronilides no Sindicato dos Oficiais de Náutica.

Concentração - Monstro Pelo Salário - Mínimo

SOB O PATROCÍNIO da Comissão Intersindical Pelo Salário-Mínimo e Con-

gelamento dos Preços, vai se realizar amanhã uma grande concentração de trabalhado-

res. Todos os sindicatos estão